

## ***A Coexistência de Duas Origens: A Caridade Religiosa e os Serviços Sociais em Macau***

*Lou Shenghua* \*

O encontro Oriente-Occidente e o multiculturalismo são as características da cidade de Macau. No início como uma base no Oriente para a propagação do catolicismo na Ásia, Macau foi a primeira região da Ásia a entrar em contato e a aceitar a fé católica e por isso tem sido conhecida como “Vaticano do Oriente”. Antes da chegada das religiões ocidentais, o Taoísmo, o Budismo e outras crenças orientais foram-se alastrando em Macau, desde há muito. Assim, múltiplas religiões heterogêneas orientais, coexistem pacificamente, enquanto na competição para o crescimento Macau constitui um estilo único de cidade de crenças.

A religião é a vitalidade dos fiéis e das ligações da comunidade local. Entre elas, a caridade é o laço fundamental que liga as religiões e as sociedades, mas também a forma fiel e importante para ganhar a aceitação social. As religiões orientais e ocidentais em Macau não são as mesmas em diferentes formas de actividades de caridade na sociedade, o que se pode dizer é que as instituições religiosas em Macau não têm só uma longa história, mais importante do que isso, as religiões por meio da sua profunda participação em serviços sociais e de caridade, moldaram e mudaram a filantropia de Macau, para mostrar um padrão de características distintas.

### **I. A Não Convergência de Duas Origens: a Introdução do Estilo Ocidental de Caridade e A Coexistência Diversificada De Instituições de Caridade Chinesa e Ocidental**

Assim como em outras regiões, a caridade em Macau originou e desenvolveu-se devido às necessidades da comunidade local. Como se sabe, Macau é uma cidade de imigrantes, com uma longa história de imigração, considerando-se actualmente, que a maioria da sua população residente, não nasceu em Macau. No entanto, entre a população imigran-

---

\* Professor e coordenador do Curso de Administração Pública do IPM

te em Macau, há migrantes euro-asiáticos migrantes de longas distâncias, mas os imigrantes chineses são maioritariamente das regiões vizinhas. Uma parte bastante considerável de imigrantes tinha um estatuto de “refugiados”. Historicamente, devido à forma de governo especial, Macau, tornou-se um paraíso para os “refugiados” e para as pessoas que viviam nas áreas de guerra e que sofriam com ela ou com a agitação social circundante. Por este facto, ao longo da história, a população de Macau foi sempre constituída por grupos de imigrantes diferenciados que fugiram dos seus países de origem devido a desastres ambientais ou turbulência social. Embora houvesse pessoas abastadas, a maioria dessa população era constituída por refugiados que precisavam de receber alguns tratamentos.

Além dos factores de imigração, os desastres intermináveis conduzi-ram igualmente a uma proporção significativa de refugiados, em residentes de Macau, especialmente antes do século 20, quando as capacidades de previsão de desastres foram baixas. Entre as catástrofes que afectaram Macau, os tufões foram a principal causa, já que geograficamente Macau está localizado na zona de clima subtropical de monções, o que provoca frequentes ataques de tempestades tropicais. De acordo com as estatísticas, incompletas, entre 1850-1899 houve 14 ocorrências de fortes tufões que assolaram Macau. Além dos desastres naturais, as doenças pandémicas também atormentaram a sociedade de Macau, igualmente, antes do século 20. No século 19, houve nove surtos de peste, incluindo o aparecimento de peste bubônica por seis vezes, duas vezes de cólera e uma vez de febre tifoide.

O afluxo de refugiados, de catástrofes naturais e epidemias frequentes, geraram uma forte procura de instituições de caridade. No entanto, a forma de governo especial de Macau fez com que os departamentos governamentais arcassem com as responsabilidades principais no fornecimento de caridade, como socorro e ajuda e, ficaram em estado disfuncional por um longo período de tempo. Apenas os governos locais Ming e Qing foram os responsáveis pelo «início antecipado da forma de governação de Macau, ou em 1849, após o governo Português de Macau como colonizadores estrangeiros, às políticas no fornecimento de bens públicos adaptaram uma abordagem de “laissez faire” e raramente havia registos de tomar a iniciativa de fornecer subsistência aos pobres e fracos na sociedade. Portanto, as organizações religiosas e as associações públicas em Macau foram os dois canais para a ajuda aos refugiados e aos pobres. Entre eles, a caridade religiosa é uma das fontes básicas da caridade em

Macau, que até à data ainda é um componente importante da indústria de caridade em Macau. Por isso as organizações religiosas e as associações públicas em Macau, foram os dois canais para ajuda aos refugiados e às pessoas pobres. Entre eles, a caridade religiosa é uma das fontes básicas da caridade de Macau, que até a data ainda é uma componente importante da indústria da caridade em Macau.

Antes da fixação dos Portugueses em Macau, os chineses que viviam em Macau praticavam o Taoísmo tradicional e o budismo como suas religiões, adoravam o Budismo e o Taoísmo nos templos dos deuses ao longo das três ilhas de Macau. Na península de Macau, o prestigiado Templo A Ma foi construído em 1488 e foi o ponto de partida da cidade de Macau. No centro da península do Norte, há o Templo Lin Fong, que foi usado como ponto de paragem para os oficiais da dinastia Qing. Na península de Macau, os templos de A Ma Lin Fong marcaram a paisagem urbana de Macau. Além disso, havia o Mosteiro Pou Chai (Igreja Deusa da Misericórdia), que juntamente com A Ma e Lin Fong, foram chamados dos três principais mosteiros em Macau, bem como Templo de Pao Kong (1889)<sup>1</sup>, as Ruínas de São Paulo e o Hospital Kiang Wu junto do Instituto Lu Xian Zu (1891), o Templo Nam San (dedicado a Jong Qui, 1895) e o Templo Medicinal Ling (1895) do grupo de templos. O Templo Na Tcha, o Templo Tou Tei e outros templos que estão espalhados por toda a península. Nas duas ilhas, há o Templo de Pak Tai, o Templo de Tin Hau; na Taipa e em Coloane o Templo de Tin Hau e Tam Kung. Segundo as estatísticas, desde a Dinastia Ming, havia um total de 10 templos dedicados a A Ma em Macau<sup>2</sup>. Entre eles, o Templo de Tin Hau está localizado num lugar que antigamente era conhecido como “cabeça de Macau”, enquanto o lugar onde o Templo de A Ma está localizado foi chamado de “final de Macau”, porque eles estão localizados nas duas extremidades de Macau, que são os pontos de entrada e saída do Porto Exterior e do Porto Interior, proporcionando um fácil acesso aos pescadores que lá iam adorar os deuses, ao entrar ou ao sair de Macau.

<sup>1</sup> Os valores mencionados entre parêntesis referem-se aos anos de criação da respectiva entidade. O mesmo se aplica abaixo .

<sup>2</sup> Zhang Wenqin: “Sailing Protection God in the Macao and Chinese Traditional Culture”, in “Belief in Mazu Cultural History Symposium”, Macau, co-publicação do Museu Marítimo de Macau e da Macao Cultural Research Association, 1998, p 212.

O papel dos templos, pode ser visto como a adoração, para o sustento espiritual dos fiéis aos deuses e actividades de ajuda e protecção, como um dos projectos mais antigos e tradicionais dos templos. Alguns templos fizeram uso dos aniversários dos deuses, para aumentarem as verbas de apoio à solidariedade, enquanto os templos de Kun Iam Tong e Lin Fong deram maior relevo às vítimas, aos pobres e aos órfãos. Simultaneamente, o Wun Chuen Sin Museum e Sun Sin Tong que veneram Lu Zu oferecem medicamentos gratuitos e bens essenciais. A organização escolar foi uma vez mais incluída, como actividade de caridade dos templos. O templo A-Ma no final da Dinastia Qing tinha organizado o “Zhang Quan Yi Xue”, enquanto a Escola Gratuita de Lin Fong foi fundada no início da dinastia Min Guo. De acordo com a inscrição “Free School Record” de Lin Fong, pode ler-se “Portas do Cerco, no Norte de Macau, onde a terra era estéril e, portanto, as pessoas daquela zona eram pobres e passavam muita fome. As centenas de famílias que ali viviam nunca aprenderam música e literatura, independentemente das suas idades e não conheceram o Confucionismo, como tal, gostavam de lutar e isso não era nada estranho”.<sup>3</sup> Em torno desta pobreza, o templo de Lin Fong doou suas receitas e aumentou a Escola Gratuita Fong Lin, que é actualmente Lin Fong Pou Chai a sua antecessora.

Em Macau, a inseparabilidade das organizações religiosas tradicionais e os actividades de caridade também estão reflectidas nas associações de caridade e templos que são muitas vezes agrupadas num só. Por exemplo, o Sam Kai Vui Kun venera Kuan Tai, o Ga Sin Tong, na Taipa, venera os espíritos dos médicos e o Hospital Kiang Wu adora não só Hua To, mas também gere as propriedades das sociedades beneficentes e templos os de Macau. Quanto aos fundos doados pelo templo às instituições de caridade tem sido prática comuns, e o Hospital Kiang Wu e Tung Sin Tong guardaram registos de recibos de doação de muitas organizações religiosas.

Pode dizer-se que não há muita diferença em termos de conteúdos e formas entre a caridade religiosa chinesa e a de outras regiões chinesas do continente. São a reprodução e a ampliação de funções semelhantes das organizações religiosas de caridade em Macau e seguem a introdução do estilo Ocidental de caridade religiosa, que é, da Igreja Católica ou da caridade cristã fundada em Macau, não significando apenas a primeira

<sup>3</sup> Wang Wen Da: “*Anecdotes Macao*” Macau, Macao Education Press, 1999, p 50.

aparição da caridade religiosa ocidental na China antiga. Começou assim a história lendária das organizações religiosas ocidentais de caridade em Macau e a sociedade oriental.

Como uma base importante para os católicos no Oriente, Macau é conhecido como “Cidade do Santo Nome de Deus”. Em 1576, foi criada a Diocese Católica de Macau, tendo sido a primeira diocese católica do Extremo Oriente. Antes disso, em 1569 os jesuítas católicos, com o primeiro bispo da Diocese de Macau JIA (D. Belchior Carneiro Leitão, 1516-1583) fundaram a Santa Casa da Misericórdia (Santa Casa da Misericórdia)<sup>4</sup> em Macau, para acolher os pobres, as viúvas e os órfãos e na protecção à criança.<sup>5</sup> Posteriormente, a Santa Casa da Misericórdia abriu gradualmente o primeiro hospital ocidental em Macau (hospital para os pobres) e o primeiro orfanato (crianças abandonadas), anexo com serviço de leprosaria, asilo para mulheres e outras instituições.

O hospital para os pobres oferecia serviços médicos para “todas as pessoas indefesas de todas as idades e doentes incluindo, pessoas de longe e sem ninguém”.<sup>6</sup> Além de admitir pacientes, a Santa Casa da Misericórdia também enviava regularmente médicos para divulgação e atendimento clínico à comunidade e fazerem o encaminhamento dos doentes mais graves para o hospital, para serem tratados. A Leprosaria foi projectada para isolar os leprosos e prestar-lhes os tratamentos, sendo que, o número de leprosos ia das dezenas às centenas de pessoas. De acordo com os registos, em 1834, havia 69 leprosos isolados na leprosaria.<sup>7</sup> A Leprosaria da Santa Casa da Misericórdia sobreviveu ao longo de 300 anos e foi fechada em 1896.

<sup>4</sup> Nessa data, os Chineses de Macau conheciam a Santa Casa da Misericórdia de Macau “O templo celeiro” ver Yin Guang Ren and Zhang Rulin: “<Documentos de Macau>”, *the second volume of “Macao Fan articles”*, by Zhao Chunchen, Macau, Instituto Cultural de Macau, 1992, p 150.

<sup>5</sup> De acordo com os estatutos da Santa Casa da Misericórdia, a actividade desta entidade está maioritariamente destinada ao apoio aos doentes físicos e mentais. No entanto, a actividade da Santa Casa da Misericórdia é alargada aos reclusos, aos cuidados de saúde, ao fornecimento de alimentação e vestuário aos necessitados e ainda ao albergue de peregrinos e pobres. Para mais detalhes ver, Shili Luo: “*Social Relief Activities and Mechanisms of Power: The Origins of Holy House of Mercy*”, “Administration” Total No. 80, página 359.

<sup>6</sup> Dong Shao Xin: “*Deeds of Western Missionaries in China Early Practice of Medicine*”, Universidade de Sun Yat-sen, Tese de Doutoramento, 2004, p12.

<sup>7</sup> Anders Ljungstedt: “*Early History of Macao*”, obra traduzida por Wu Yi Xiong et al., Beijing, Oriental Press, 1997, p56.

A adoção de abandonados, de órfãos e de viúvas são registos de caridade importantes para a Santa Casa da Misericórdia. As crianças abandonadas (especialmente meninas) são em maior número, por serem consideradas um mal da sociedade tradicional chinesa. Portanto, as organizações e as instituições de crianças abandonadas têm sido as principais atividades religiosas de muitos grupos religiosos ocidentais na China. De acordo com as estatísticas, mesmo incompletas, num período de 10 anos, de 01 de janeiro de 1857 a 31 de dezembro de 1866, houve um total de 2.286 crianças abandonadas, adoptadas pela Santa Casa da Misericórdia. Mesmo em 1867, depois da proibição de adoção de crianças abandonadas pela Santa Casa da Misericórdia e promulgada por decreto do Governo, muitos bebés abandonados foram, ainda, colocados à porta, em frente da Santa Casa da Misericórdia.

Quanto ao acolhimento de órfãos e viúvas, no início, devido ao alto risco das indústrias marítimas, houve muitas vezes naufrágios, nos quais os marinheiros perderam as suas vidas ao longo do tempo, deixando para trás órfãos e viúvas, sem ninguém de quem dependessem. Assim, já em 1592, a Santa Casa da Misericórdia estabeleceu um fundo de dote para aceitar doações ou legados, especificamente, para os órfãos poderem casar-se. Quando um órfão se casava, a Santa Casa da Misericórdia não só o apoiava no dote, mas também enviava representantes para assistir ao casamento do órfão. Para os órfãos e viúvas que perderam o sustento da família, a Santa Casa da Misericórdia também tinha criado serviços de abrigo de mulheres, para hospedar as desamparadas. Em 1727, abrigou 30 mulheres, incluindo 20 crianças órfãs e 10 viúvas.<sup>8</sup> Além disso, as funções de solidariedade e abrigo contratadas pela Santa Casa da Misericórdia ainda incluíam a criação de habitação e cantina económica. Em 1896, a Santa Casa da Misericórdia criou uma cantina económica. “Ela servia as classes sociais com dificuldades, e também oferecia bolsas e matrículas para estudantes pobres, incluindo o fornecimento de alimentos, roupas e livros”. A habitação de renda baixa era para “ajudar as famílias que necessitavam de habitação”.<sup>9</sup>

Depois de 400 anos, a Santa Casa da Misericórdia ainda é uma organização de caridade predominantemente dirigida pelos macaenses Ca-

<sup>8</sup> Shili Luo: “*Social Relief Activities and Mechanisms of Power: The Origin of the Holy House of Mercy*”, “Administration”, Total No. 80, p367.

<sup>9</sup> Shili Luo: “*Social Relief Activities and Mechanisms of Power: The Origin of the Holy House of Mercy*”, “Administration”, Total No. 80, p367.

tólicos. Pode dizer-se que a Santa Casa da Misericórdia não é apenas uma das mais antigas instituições de caridade de Macau, mas também uma das mais antigas instituições de caridade religiosa ocidental, na história da China e com continuidade até aos dias de hoje, por isso, pode ser considerada como uma lenda ao estilo ocidental e oriental. Além da Santa Casa da Misericórdia, que foi fundada pelo primeiro bispo da Diocese Católica Romana de Macau e apoiada pelos fiéis católicos como uma organização de caridade com um fundo religioso, o facto é que desde a criação da Diocese de Macau, os serviços de caridade, prestados pelo trabalho das paróquias da Santa Casa da Misericórdia, têm sido uma parte importante do desenvolvimento. Até ao momento, sob a jurisdição das instituições de caridade das paróquias, a saúde, a educação e as agências de serviço social foram oficializadas por toda a parte, em Macau.

Relativamente aos cristãos protestantes, as actividades de caridade em Macau começaram muito mais tarde. Ainda na primeira metade do século 19, o protestantismo escolheu os serviços de saúde e a educação como os campos de actividade de caridade em Macau, entre os quais a China Medical Missionary Society e a Academia Morrison seriam as mais representativas. Em fevereiro de 1838, a Câmara Americana de Comisários para as Missões Estrangeiras oficializou, a Guangzhou China Medical Missionary Society. Em 5 de julho, o hospital de Macau foi criado pela Missão e iniciou as suas operações. Os casos atendidos no hospital mostraram que a maioria deles tinha sido em oftalmologia. O hospital, devido à falta de mão-de-obra e dos conflitos sino-britânicos tiveram início, logo em seguida à sua abertura, numa base ad hoc. De acordo com os registos, a partir do período de 15 meses entre Julho de 1841 e Setembro de 1842, foram tratados um total de 5.265 pacientes, havendo 433 pacientes internados. Em 1836, a Academia Morrison oficializou que foi a primeira a comemorar o primeiro missionário protestante de Macau e que o clérigo inglês Dr. R. Morrison compilou o “dicionário de Chinês-Inglês”. Em Outubro de 1838, o missionário americano Samuel Robbins Brown foi convidado para levar para Macau as obras - escolas e bibliotecas do Instituto de Educação Morrison. A biblioteca tem entre 2000-3000 livros e foi localizada nas proximidades do Colégio de S. Paulo. Quando começou, havia seis estudantes que vieram de aldeias perto de Macau, desde então, a sua dimensão foi ampliada gradualmente. Os cursos de estudo incluíam Inglês ( “Novo Testamento” ), chinês ( “Si Shu” ), geografia, geometria, álgebra, história, Inglês, etc.. A Academia Morrison

foi a primeira escola ocidental na China moderna. Em 1 de novembro de 1842, a escola mudou-se para Hong Kong a partir de Macau. Vale a pena ressaltar que Yung Asa, foi o primeiro aluno estrangeiro da China nos EUA e Huang Kuan Du o primeiro estudante na Inglaterra e o primeiro médico ocidental, ambos tendo estudado na escola da Academia Morrison.<sup>10</sup>

É claro que acima do fundador das organizações e instituições de caridade religiosas ocidentais envolvidas em actividades de caridade, constituem-se duas “correntes” importantes da caridade em Macau. No entanto, é importante notar que as instituições de caridade religiosas chinesas e ocidentais coexistiram por um longo tempo, mas não houve qualquer tendência de convergência das mesmas. Em vez disso, foram ambas independentes e desenvolveram os seus próprios sistemas, e mesmo que houvesse ocasiões em que as duas cooperaram ou se ajudaram uma à outra, como aquando do afluxo de refugiados ou devido a desastres naturais, ambas trabalharam juntas para fornecer protecção aos refugiados ou vítimas, regressando aos seus respectivos sistemas quando os desastres diminuiam. Como tal, as duas “correntes” nunca convergiram, mas elas coexistem ainda na auto-suficiência que é o padrão básico de desenvolvimento e da caridade religiosa em Macau.

## **II. A vasta e ampla área de cobertura: a caridade religiosa e o envolvimento dos serviços**

A caridade e serviços sociais em Macau praticam o modelo de comunidade, conduzido pelo apoio governamental, uma vez que existem muito poucas agências de serviços sociais e de caridade criadas ou administradas directamente pelo governo. E entre a caridade social e as agências de serviços privados que em proporção ocupam a maioria absoluta, em termos das organização existem basicamente duas categorias de sociedades, tanto por parte de organizações religiosas como das sociedades seculares, não-religiosas.

Como mencionado anteriormente, a caridade religiosa é uma fonte básica da filantropia em Macau, e permanece até hoje como uma parte

---

<sup>10</sup> Fei Cheng Kang: “*Four Hundred Years of Macao*”, Shanghai, Shanghai People’s Publishing House, 1988, pp258-259.

fundamental da filantropia privada. No entanto, o que é diferente do passado é que, com o desenvolvimento económico e social de Macau, especialmente após a transferência de soberania, através da liberalização das licenças de jogo, que provocou o rápido crescimento económico, de modo a promover Macau numa sociedade consumista, o espaço para a protecção da caridade está a tornar-se mais limitado e, ao mesmo tempo, há um rápido crescimento da procura por serviços sociais. Adaptando-se às novas necessidades da sociedade, as instituições de caridade religiosas estão a mudar gradualmente a partir do passado, sendo principalmente orientadas para a protecção da pobreza para alguns grupos vulneráveis, a fornecer à sociedade uma ampla gama de serviços sociais universais, incluindo saúde, educação, serviços familiares, serviços infantis, serviços a idosos, serviços de reabilitação, prevenção e tratamento na luta contra a toxicod dependência, serviços comunitários, em que alguns dos serviços são prestados exclusivamente por organizações religiosas, por exemplo, os serviços de tratamento de drogas e subsídios alimentares de curto prazo (banco alimentar).

Em termos de participação de religiões de caridade e serviços sociais, atualmente a maioria das principais religiões em Macau participa em actividades de serviço de caridade em níveis variados. Entre eles, as igrejas católicas e protestantes envolvidas em maior extensão e intensidade, enquanto o Budismo, o Taoísmo e o Islã, também participam em serviços de diferentes maneiras. Como para os católicos (catolicismo), a diocese de Macau desde a sua criação em 1576 fundou um número de organização de serviços de caridade a prestar cuidados de saúde, educação, assistência familiar e outros serviços de caridade. Entre elas, a Caritas Macau<sup>11</sup> é a instituição mais importante da Diocese Católica Romana de Macau, sendo com o seu antecessor, o Centro de Serviços Sociais Ricci (Centro Social Mateus Ricci), criado pelo padre Lu Yi (Fr. Luis Ruiz Suarez) no início de 1950. Em 1971, o Serviço Social do Centro de Ricci tornou-se uma instituição sob a Diocese Católica, juntando-se a Caritas Internacional (Caritas Internacional) e renomeada “Caritas Macau”. Desde então, a sua gama de serviços foi ampliada, e atualmente presta serviços de idosos, serviços de reabilitação, serviços de educação familiar e de cuidados infantis, serviços

---

<sup>11</sup> Ver <http://www.caritas.org.mo>. Outras informações relevantes acerca da Caritas Macau também poderão ser encontradas no web site.

de juventude e comunidade, serviços de educação para as pessoas portadoras de deficiência, a formação na condução para deficientes, linhas de aconselhamento, pousadas sem-abrigo, serviços de reinserção social, serviços de mão-de-obra, serviços de descanso, e outros serviços sociais de caridade diversificada. A instituição também oferece uma variedade de serviços sociais e de solidariedade de forma independente.

O cristianismo (protestantismo) também abriu vários serviços de caridade em Macau. Entre as instituições de caridade e serviços com patrocínio cristão, os mais conhecidos incluem os serviços de assistência social realizadas pela Igreja Cristã Sheun Tao (1950), os cuidados de saúde, educação e serviços comunitários para idosos oferecidos pela Associação Cristã (1990), serviços de família monoparentais, pela Igreja Metodista de Macau (1989), serviços de juventude e formação de voluntários, pela Igreja Anglicana de Macau (1997), a prevenção do abuso de drogas e educação da juventude, YMCA (1994) e os serviços de reabilitação evangélica pelo Centro Evangélico da Juventude de Macau (1981).

Para o taoísmo, a instituição de caridade, Wun Chuen Sin Kwoon foi fundada em 1978, e formou o “Charitable Foundation”, arrecadando dinheiro para os serviços básicos de apoio aos mais desfavorecidos (como a distribuição de arroz e óleo), e a criação do grupo de médicos para prestar tratamentos médicos e consultas gratuitas. Shun Sin Tong como uma instituição de caridade sem fins lucrativos, ajuda as pessoas a serem solidárias e a praticar a caridade, com a criação do departamento de caridade, que além de remédios doados, distribui anualmente arroz e óleo de cozinha aos idosos e aos mais desfavorecidos, e também oferece refeições vegetarianas aos idosos. As organizações Budistas também têm prestado várias formas de serviços de caridade, como o Centro da Juventude Budista (1991), que organizou o Grupo de Voluntários da Juventude Budista para prestar serviços de voluntariado. Além disso, algumas organizações religiosas emergentes também estão envolvidas em serviços de caridade em Macau, como o Baha’i que criou a Escola das Nações, para prestar serviços de educação formal. Pode dizer-se que, embora o modo de participação varie em diferentes graus, várias religiões envolvem-se em serviços sociais e de solidariedade em Macau. Segundo as estatísticas, até ao final de 2012, os serviços sociais executados por organizações religiosas cresceram para 71 representando 34,5 % do número total de agências de serviço social em Macau.

Quanto à participação de organizações religiosas em áreas de serviços sociais e de caridade, já existem atualmente, serviços para famílias, serviços para idosos, serviços de educação, juventude, serviços de cuidados infantis, serviços comunitários, serviços de reabilitação, alojamento temporário, serviços de reinserção social e, até mesmo, assistência alimentar a curto prazo, para além de outras áreas em Macau que têm a participação de diferentes organizações religiosas.

## 1. Serviços Familiares

Os serviços de família é uma comunidade orientada, especialmente para as famílias monoparentais, os pobres e os idosos que vivem sozinhos, novas famílias de imigrantes, etc., com base no conceito de “orientação familiar”, através de palestras, aconselhamento em grupo, aconselhamento individual, serviços de referência, modos de atividades diversificadas, para ajudar as famílias carenciadas a melhorar as relações familiares, prevenir problemas familiares e conseguir uma vida familiar harmoniosa e alegre. Os Serviços Familiares são uma forma comum de serviços sociais orientados por organizações religiosas.

**Tabela 1 - Classificação do Serviços Familiares de Macau  
(a partir do final de 2012)**

Agente Organizador		Centro de Serviços Sociais	Centro de Serviços Familiares	Acolhimento Temporário	Serviços de Orientação	Serviços de Apoio a Novos Imigrantes	Serviços de Rede de Apoio Mútuo monoparental	Centro de Apoio à Vítima	Total
Religião	Católicos		4	3	1		1		9
	Cristãos		3				1		4
	Sub-total		7	3	1		2		13
Instituições			4	1		1	3		9
Governo		6	1		1			1	9
Total		6	12	4	2	1	5	1	31

Fonte: Dados do Instituto de Ação Social do Governo da RAE de Macau “centros de serviços sociais de Macau

A partir da Tabela 1, pode observar-se que nos serviços de família, há 13 agências de serviços patrocinados pela Igreja, incluindo sete centros de serviço à família, três abrigos temporários e duas redes únicas de serviços mútuos individuais. Em termos de número de agências, as igrejas como um patrocinador classificado entre as comunidades e o governo, e das quais existem nove delas que pertenciam aos católicos e 4 aos cristãos. As organizações religiosas que prestam serviços familiares incluem a “Catholic Don Bosco Youth Service Network”, a Associação da Família Católica de Casamento e Centro de Aconselhamento Familiar (1980), o Bom Pastor, Centro de Auxílio Mútuo das mulheres, dos Serviços Familiares da Cáritas e do Centro Comunitário de Serviços do cristão metodista (1989), o Centro de Apoio Educação Familiar na Taipa (2009), o “Angelicam Gambling Counselling” e o “Health Family Service Center” (2010). Os serviços de apoio geral prestados às famílias incluem serviços de aconselhamento matrimonial, serviços de aconselhamento psicológico, serviços de apoio jurídico, serviços de apoio escolar, programas de apoio infantil, rede de apoio mútuo monoparental, serviço de voluntariado, orientação profissional, assistência financeira de emergência, serviços profissionais especiais, tais como serviço de apoio por linha telefónica aos assuntos extra conjugais ou outras questões, serviços de aconselhamento a problemas de apostadores profissionais, incluindo, a prevenção de abuso de drogas. A maioria das instituições serve os moradores locais, estendendo os seus serviços a instituições em Macau e a pessoas com residência legal ou pessoas do exterior. Prestar assistência e asilo a pessoas solteiras ou mulheres jovens com crianças e sem casa, são os serviços que as instituições católicas de Macau oferecem, aos necessitados e desprotegidos. Entre eles, o Católico Bom Pastor como uma sociedade internacional de freiras que tem mais de 300 anos de história na obra de mulheres. Atualmente, existem quatro abrigos em Macau, dos quais três são dirigidos pela Igreja Católica, incluindo O Centro do Bom Pastor (1990), “Home of Love” refúgios temporários para as mulheres (1992) e moradores da Caritas Chun Kui Ting Macau (anteriormente conhecido como Centro dos Sem Abrigo de Macau, fundado em 1994, mudou para o nome atual em 2006). As duas primeiras agências voltadas para as mulheres que se enquadram em conflitos com membros da família ou cônjuge por causa de jogos de azar, a imigração ilegal, as mães solteiras, violadas ou abandonado pelo cônjuge, apoio no alojamento de curto prazo, aconselhamento em grupo, costura e outras ações de formação profissional, enquanto a esta última presta serviços de alojamento temporário de curto prazo para os sem

abrigo, questões de vizinhança, organização de serviços de refeições, ajudar a manter a higiene pessoal, serviços de orientação para a elaboração e implementação de planos individuais de assistência, ajudar a organizar os serviços médicos, serviços de encaminhamento ou já referenciados. Para as pessoas que enfrentam dificuldades, situação dos indefesos e presos em situações negativas ou sem esperança, a Caritas de Macau, em agosto de 1984 criou um centro de aconselhamento de vida por linha telefónica, tendo mudado o nome do centro de apoio em 2001 para “Lifeline”. O Lifeline funciona em linha telefónica e é dirigido por assistentes sociais e conselheiros profissionais responsáveis, durante todo o ano e 24 horas por dia, dispendo de serviços de atendimento de orientação sentimental ou encaminhamento dos residentes desprotegidos.

## 2. Atendimento ao Idoso

Macau entrou numa sociedade em envelhecimento, com os aumentos de envelhecimento da população, os serviços de idosos tornaram-se um serviço importante no âmbito das organizações religiosas a participar em serviços sociais. Os serviços para os idosos são referidos nas diferentes necessidades e situação dos idosos, as agências de serviços idosos oferecem uma variedade de serviços de apoio à comunidade incluindo cuidados médicos, saneamento, atendimento domiciliário, visitas de voluntários, saúde etc., mas também proporciona aos idosos serviços diferenciados ao domicílio

**Tabela 2 - Classificação de Serviço Idosos em Macau  
(a partir de final de 2012)**

Agente Organizador		Lar de Idosos	Serviços de Apoio ao domicílio	Serviços de apoio domiciliário para Idosos	Centro de dia para Idosos	Centro SAGE	Serviços de Apoio Telefónico	Total
Religião	Católica	5	2	2	3	4		16
	Cristã					1		1
	Subtotal	5	2	2	3	5		17
Instituições		1	3	3	6	16	1	31

Agente Organizador	Lar de Idosos	Serviços de Apoio ao domicílio	Serviços de apoio domiciliário para Idosos	Centro de dia para Idosos	Centro SAGE	Serviços de Apoio Telefónico	Total
Governo				1	1		2
Individuais	13				2		15
Total	19	5	5	10	24	1	65

Fonte: Dados do Instituto de Ação Social do Governo da RAE de Macau “centros de serviços sociais” de Macau

Como foi mostrado na Tabela 2, há um total de 17 agências de serviços para idosos criadas por organizações religiosas, com exceção do SAGE Center promovido pela Igreja Cristã, sendo os restantes 16 oferecidos pela Igreja Católica. Os serviços de idosos incluem assistência domiciliária e abrangem os serviços para idosos que vivem sozinhos, e outros. Vale a pena mencionar que o primeiro lar para idosos em Macau foi dirigido pela Igreja Católica. A Santa Casa da Misericórdia, com mais de cem anos de história, também é conhecida como “Casa dos Pobres” e reconhecida por abrigar os refugiados, os pobres e os idosos. Durante a II Guerra Mundial, abrigou a Comunidade Portuguesa que fugiu para Macau. Durante um longo período de tempo, muitas mulheres idosas foram ali abrigadas e por isso os moradores chamaram-lhe “a casa das senhoras velhas.” O lar de idosos, que atualmente presta serviços aos idosos foi construído pela Santa Casa de Misericórdia em 1925 e reconstruído em 1998. Após a reconstrução, a casa recebeu reclusos do Albergue, e foi fechado em 2000.

Os serviços de cuidados domiciliários, assistência domiciliar e serviços de apoio prestado pela Caritas Macau é uma parte importante dos serviços sociais. Sob a jurisdição dos três lares, incluindo o lar Bethany direcionado para homens idosos, os lares Santa Maria e São Francisco de Assis, foram fundados em 1960 e eram destinados às mulheres idosas. As três casas prestam assistência domiciliária completa para idosos residentes, incluindo alojamento, refeições, serviços de saúde com médicos e enfermeiras, bem como serviços culturais e de lazer. Existem serviços de aconselhamento em grupo para idosos e atividades comunitárias. Para os idosos, que vivem sós e que não têm capacidade de vida autónoma e não estão dispostos ou não satisfazem os critérios para as visitas domiciliárias, a Caritas criou os Centros de Idosos, Green Island Senior Center

em (1992), o Comfort Day Care Center em (1998) e, o Wui Fai em (2011), as equipes de assistência organizada, e foi o primeiro em Macau, a oferecer serviços de apoio domiciliário, cujo alcance inclui a entrega de refeições, a limpeza da casa, tomar banho, acompanhamento, higiene pessoal, lavanderia, acompanhando aos serviços médicos, compras, aconselhamento individual, rede de ajuda mútua, visitas, serviços de saúde e de enfermagem complexos. Também para os idosos que tenham capacidades consideradas normais, é-lhes prestado um serviço de atividades de entretenimento educacional e desenvolvimento social.

Além das igrejas católicas, a Sociedade cristã HKMLC fundou “Yen Kei Centro” em Coloane, em 1983 para Idosos e na região mais remota de Macau. Os serviços deste Centro são dirigidos aos idosos da Taipa e de Coloane e abrange os serviços de catering, grupos de interesse, referências aconselhamento culturais e de lazer e serviços pastorais.

### 3. Serviços de Educação e Juventude

A educação de Macau é diversificada, o que, em termos de órgãos de escola, foi liderada pelo setor privado, em vez do governo. As organizações religiosas como as principais organizadoras da comunidade, abriram uma série de instituições de ensino, envolvendo diferentes níveis de ensino, um ensino orientado para público-alvo de diferentes idades, utilizando um sistema de ensino diferenciado, na língua materna e fornece um currículo diversificado. Entre eles, em termos de educação básica, as organizações religiosas são o principal fornecedor de serviços de educação, e as instituições educacionais formais criadas por elas, estão à frente da sociedade civil e do Governo, e estão nas primeiras posições.

**TABELA 3 - Número de Escolas existentes em Macau - ano letivo 2011/2012**

Religião	Nível de Ensino Organização Regular	Jardins de Infância	Primário	Secundário	Pré-escolar	Primário e Secundário	Pré-primário e Secundário	Ensino Especial	Total
	Católica		2	2	1	5	6	9	1

Nível de Ensino Organização Regular		Jardins de Infância	Primário	Secundário	Pré-escolar	Primário e Secundário	Pré-primário e Secundário	Ensino Especial	Total
Religião	Cristã				2		4		6
	Baha'í						1		1
	Budista				1				1
	Subtotal	2	2	1	8	6	14	1	34
Instituições		2		1	7	1	17	2	30
Governo		2		3	5			1	11
Total		6	2	5	20	7	31	4	75

Fonte: Elaborado com base em “informações das escolas de Macau” por Educação e Juventude de Macau.

Descrição: O órgão executivo refere-se às entidades titulares das licenças de instituições de ensino.

A Tabela 3 mostra que, em instituições de ensino não superior, apenas 26 delas são patrocinados pela Diocese Católica, respondendo por 34,6% de todas as instituições de ensino. Se somarmos as seis escolas cristãs, a cada uma das escolas bahá'ís e budistas, o número das diversas instituições de ensino religioso chegou a 34, respondendo por 45,3% do ensino, o que significa, que metade das instituições de ensino básico são geridas ou supervisionadas por grupos religiosos. As escolas fundadas pela Igreja Católica abrangem, especialmente, todos os níveis de ensino, incluindo as nove escolas de ensino pré-primário-secundário e as seis escolas primárias e secundárias. Vale a pena ressaltar que atualmente, a qualidade de ensino entre essas escolas em Macau, é reconhecido pela sociedade. A maioria deles são escolas religiosas, como por exemplo, a Escola Sagrado Coração de Jesus e Escola Santa Rosa de Lima, sob a direção da Diocese Católica de Macau, e, a Escola Secundária Pui Ching<sup>12</sup> com uma forma-

<sup>12</sup> Macao Pui Ching Middle School Education Association é uma das entidades na dependência da Escola Pui Ching. No entanto, de acordo com a informação disponibilizada no web site da dita instituição de ensino, em 1889, a escolar foi fundada como

ção de base cristã. Além dos católicos e cristãos entusiásticos da educação, o templo Lin Fong de sistema budista dirige Baha’i Escola das Nações (1988), através da Fundação Badi e a Escola Fong Pou Chai Lin (1920). Os serviços para jovens e crianças, dirigidos por organizações religiosas, dispõem, além de serviços de educação, de um grande número de agências de serviço, incluindo os serviços de aconselhamento na ajuda ao crescimento de crianças e jovens.

**Tabela 4 - Classificação da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude de Macau (a partir do final de 2012)**

Agência Organizadora		Infantário	Crianças e Lares da Juventude	Grupo de Trabalho de Jovens da Comunidade	Serviços Juvenis e Família	Total
Religião	Católica	8	5			13
	Cristã	1	4	3	1	9
	Subtotal	9	9	3	1	22
Instituições		14		1		15
Governo						
Privado		13				13
Total		36	9	4	1	50

Fonte: Dados do Instituto de Ação Social do Governo da RAE de Macau “centros de serviços sociais” de Macau.

A Tabela 4 mostra que as agências de serviços de crianças e jovens dirigidos por organizações religiosas totalizaram 22 serviços, o que representa 44%. Entre eles, 13 estão sob a orientação da Igreja Católica, que são relativamente mais do que os das Igrejas cristãs, no entanto, a cobertura das crianças e serviços de jovens patrocinados pe-

---

Guangzhou Pui Ching School, que foi a primeira escola na China a ser dirigida por cristãos Chineses. Em Janeiro de 1938 com o objectivo de fugir à guerra, Guangzhou Pui Ching School mudou-se de Guangzhou para Macau e foi assim que se instituiu a Pui Ching Middle School em Macau.

As Igrejas cristãs são mais alargadas do que as da Igreja Católica. Em termos de serviços específicos, os lares de crianças e jovens e equipes de trabalho de jovens da comunidade, ocupam uma maior proporção. Nos serviços de acolhimento religiosos de crianças, exceto uma das creches pertencem à “International Christian in Action” (1997). A Igreja Católica administrava as restantes oito creches. Diferente do privado e de outras instituições e organizações de creches, em primeiro lugar os serviços de creches católicas foram fundados mais cedo. O berçário “Carmo” foi fundado em 1952 e pertencem à Diocese de Macau, e o berçário Santa Rosa de Lima foi fundado em 1956 pelas Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria. Em segundo lugar, eles foram na sua maioria fundados e dirigidos por Irmãs. O berçário de Santa Rosa de Lima, pelas Irmãs Missionárias Franciscanas de Maria. O berçário das Missionárias da Caridade em (1993) pelo fundador dos Missionários da Caridade. O berçário Papa João XXIII em (1983) pelas Irmãs missionárias de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. O berçário Santa Maria Mazzarello em (1978) pelas Irmãs Salesianas Católicas de São João Bosco/Filhas de Maria Auxiliadora (FMA) Estes berçários são na sua maioria geridos e dirigidos por freiras. Em terceiro lugar, eles são direcionados, principalmente, para crianças de famílias pobres e, sobretudo, abandonadas. O berçário de Santa Rosa de Lima dá assistência, principalmente, às famílias dos trabalhadores ou famílias pobres. O seu antecessor foi o “Home of Love” abrigo temporário para filhos das mulheres que tinham problemas familiares. Atualmente, o serviço de creche é para as pessoas relativamente pobres em Macau, e o trabalho voluntário das freiras das Irmãs da Caridade, como tal, é o berçário que é gratuito. Nos serviços de acolhimento para crianças e jovens, atualmente, existem nove casas em Macau e foram todas fundadas por igrejas, das quais, cinco pertencem a igrejas católicas, quatro pertencem a igrejas cristãs. As instituições que oferecem serviços para órfãos, crianças de famílias desestruturadas, crianças maltratadas, crianças abandonadas e lares de idosos incluem o Institute Helen Liang fundado em (1966), pelo bispo das Irmãs Missionárias Dominicanas do Rosário e “Hope” (1994) pela “Juventude Brasileira Com Missão Cristã e Missionária”. As instituições oferecem serviços de alojamento para crianças e jovens abandonados e sofrem da falta de cuidados da família, bem como aqueles que são marginalizados pela família ou ambiente social, incluem os lares da Juventude de St. Joseph (1973, FMA) Mong Ha (1990, irmãs missionárias de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro), Ching-fai Scotia (1998, Caritas),



Agência Organizadora		Lares de Reabilitação	Centro de dia	Instituição de Abrigo	Centro de Formação Profissional	Serviços de Reabilitação Integral	Centro Educativo	Serviço de Aurocarrros de Reabilitação	Centro de Avaliação	Total
Religião	Subtotal	5								
Governo									1	1
Instituições		1	9	1	4	1	2	1		19
Total		6	9	2	4	1	2	2	1	27

Fonte: Dados do Instituto de Ação Social do Governo da RAE de Macau “centros de serviços sociais” de Macau

Os serviços de reabilitação fornecidos pelos católicos vêm todos através da Caritas de Macau, com o objetivo de atender os inválidos, os deficientes e doentes mentais. Entre eles, o bispado Hill Childrens Center (1968) que oferece fisioterapia, visitas domiciliares, serviços de encaminhamento e outros serviços para jovens com deficiência de quinze ou mais anos. O Centro “St. Margarida” de (2009) fornece serviços diversificados, incluindo treino físico e atividades ao ar livre, alojamento e serviços de cuidados de saúde aos jovens de dezasseis anos ou a mulheres com deficiência mental. A designação anterior do centro foi “Institute Foundling” para bebés abandonados, foi fundado em 1907. O Centro de Santa Lúcia (1977) atende mulheres mais velhas com deficiência intelectual ou pacientes psiquiátricos crónicos. O Lar São Luís Gonzaga House (1970) concentra-se em servir de pacientes do sexo masculino com mais de 16 anos com atraso mental ou doença mental. Os três últimos serviços estão localizados em Coloane longe das áreas urbanas de Macau e atende pessoas com deficiências físicas que tenham 16 anos ou mais, através dos serviços da oficina “Centro da luz do sol” (1986). A instalação de abrigo oferece formação profissional (como costura, e encadernação de livros) aconselhamento, atividades em grupo, atividades ao ar livre e serviços de encaminhamento e auxílio de emprego para indivíduos com deficiência. Além disso, considerando as necessidades em acesso a hospitais ou centros de saúde para tratamento médico por algumas das pessoas com mobilidade condicionada, como sendo os casos de deficientes físicos e pessoas em tratamentos de diálise

e reabilitação (1999), a Caritas disponibiliza o transporte aos utentes. Os serviços de reabilitação cristã Ying Lok eram oferecidos pelos serviços sociais da Igreja Metodista em 2012, é a primeira instituição de Macau a fornecer dormitório para homens que têm mais de 16 anos de idade e com graves deficiências intelectuais. Os serviços incluem cuidados pessoais, formação individual, formação estruturada, o treino físico, amigos, clubes, serviços de apoio à família, educação da comunidade e serviços de voluntariado.

Na área dos serviços de tratamento de drogas, as organizações religiosas abriram um total de seis serviços de atendimento, de dependência cristã. Entre eles, quatro são casas de reabilitação de drogas e cada uma presta tratamento preventivo à dependência de drogas e serviços de divulgação no terreno. Os detalhes são apresentados na Tabela 6

**Tabela 6 - Classificação de Agentes e Serviços de Desintoxicação em Macau (a partir do final de 2012)**

Agente Organizador	Casas de Reabilitação de Drogas	Serviços de Reabilitação de Drogas	Serviços de Prevenção de Dependência de Drogas	Serviços de Divulgação de Drogas	Total
Cristã	4		1	1	6
Governo		1	2		3
Instituições	2	1	1	1	5
Total	6	2	4	2	14

Fonte: Dados do Instituto de Ação Social do Governo da RAE de Macau “centros de serviços sociais de Macau

Direcionado a pessoas com dependência de drogas, os serviços de larres são fornecidos pelo centro de reabilitação “Christian Life Fellowship” de Macau (criado em 1996, para indivíduos do sexo masculino entre os 29-60 anos de idade viciados em drogas), a instituição Casa das Promessas de St. Stephen Vida Cristã (criada em 1987, para as pessoas descontaminados de forma voluntária). Com o recente aumento dos casos de abuso de drogas em Macau, bem como a tendência no consumo de drogas nas camadas mais jovens, os grupos cristãos criaram, respetivamente, em

1989, o “Youth Challeng Men Center and the Youth Challenge Womens Center”, em 1995, por meio de educação e aconselhamento, para ajudar os jovens a afastarem-se das drogas e a reconstruir uma nova vida. Devido ao aumento da procura de assistência, o centro de reabilitação “Christian Life Fellowship”, acresceu serviços de divulgação, e em 2003 fundou a “Life Christian Fellowship-SY Tribal” (Smart-Youth), equipes de divulgação organizada para os jovens que têm tendências de consumo de drogas e são considerados de alto risco, no sentido de difundir informações e reduzir os danos com oferta de serviços de aconselhamento.

## 5. Comunidade e Outros Serviços

O serviço comunitário é orientado para a comunidade e fornece serviços abrangentes para ajudar os moradores a resolver os seus problemas, podendo desenvolver relações de vizinhança e promover a harmonia na comunidade. Geralmente focada nos jovens, em obras familiares e casos de assistência, incluem serviços como aconselhamento individual, terapia de grupo, serviços de consultoria, seminários temáticos, formação de voluntários etc.

**Tabela 7 - Serviço comunitário Agências de classificação de Macau (a partir do final de 2012)**

Agente Organizador		Centro Comunitário	Subsídies alimentares a curto prazo	Total
Religião	Católica		4	4
	Cristã	2		2
	Subtotal	2	4	6
Instituições		12		12
Total		14	4	18

Fonte: Dados do Instituto de Ação Social do Governo da RAE de Macau “centros de serviços sociais” de Macau

Como mostra na Tabela 7, os serviços comunitários em Macau são disponibilizados principalmente pela Associação de Moradores, “União dos trabalhadores” e outras organizações locais. Apenas dois dos centros comunitários existentes pertencem a organizações religiosas: o Ha Wan Igreja Batista Central de Serviço Social (1992) e Shuen Dou Tong Community Service Center (1994). Anteriormente integravam crianças, jovens, pais, grupos de voluntários, tendo sido criado um outro, para prestar assistência escolar, cuidar das crianças, fornecer educação para a vida familiar, visitas domiciliares, visitas a instituições, atividades em grupo, seminários de fé, aconselhamento, etc. Este espaço tem uma sala para o auto estudo dos alunos, e, organiza cursos de verão de inglês, campos de férias de verão e de inverno, salas de conferências e atividades para os mais velhos etc.

Para os católicos, a comunidade e outros serviços são prestados pela Caritas de Macau, sob a orientação da paróquia, incluindo (1), serviços de assistência alimentar de curto prazo (bancos de alimentos). Os Serviços de assistência alimentar a curto prazo são fornecidos pelo Centro do Serviço Temporário de Fornecimento de Alimentos da Caritas, e há quatro estações de serviço nos distritos Norte e Centro da península de Macau e Taipa, voltados para as necessidades dos indivíduos e famílias de baixo rendimento para prestar serviços de assistência alimentar de emergência de curto prazo e reduzir o seu sofrimento (2), serviços de empréstimo de livros, tendo sido criada pela Caritas na densa e povoada Península de Macau uma Biblioteca (2004), para os residentes, sendo um dos objetivos de funcionamento da biblioteca o empréstimo de livros e jornais bem como a possibilidade de navegar na internet. Segundo as estatísticas, em apenas um ano após a sua abertura, o número de leitores inscritos ultrapassou 2100 (3), atualmente os serviços de reinserção social da Caritas de Macau, oferece apenas os serviços de reinserção social de - Lar de Acolhimento Temporário (1998) para os prisioneiros libertados. A sua gama de serviços é oferecer alojamento temporário para as pessoas que saem da prisão, geralmente por um período de três meses, fornecendo-lhes roupas, produtos de higiene pessoal, alimentos secos e outras necessidades diárias, ao mesmo tempo que as ajuda a encontrar um emprego adequado, quanto possível, de modo que eles se possam reintegrar na sociedade (4), os Serviços de trabalho da Cáritas de Macau oferece dois trabalhos. Em primeiro lugar, um serviço para os trabalhadores desempregados locais, principalmente sob seu GLI (2000), que fornece o “Community

Employment Assistance” (2006) na formação de pessoas para a abertura de lojas - Feng Yi Corte (2006). O “Programa de Apoio ao Emprego Comunitário” faz um acordo com os trabalhadores que recebem o subsídio de desemprego, para que trabalhem no voluntariado nas agências sob a orientação da Caritas, em funções de auxiliares de cozinha, ajudantes domésticos, limpeza, jardinagem, segurança, etc., ajudando-os também, na sua renovação de contrato. Em segundo lugar, dispõe dos serviços de mão-de-obra importada, para ajudar um grande número de trabalhadores estrangeiros à adaptação da vida em Macau. A Caritas lançou o “Serviço de plano de trabalho estrangeiro”, cujo conteúdo inclui orientação, formação de competências na língua, atividades culturais e recreativas, etc., através de seminários, formação, desempenho social, cultural, valorização, etc., para promover os trabalhadores estrangeiros e se adaptarem à vida de Macau, logo que possível, ao mesmo tempo que reduz as emoções negativas dos moradores, na partilha de trabalho com trabalhadores estrangeiros, para alcançar o objetivo de inclusão social e combate à discriminação. Como foi mostrado anteriormente, a participação das religiões em serviços sociais e de solidariedade é muito ampla nas áreas de serviços e finalidades a que se propõem, tornando-se assim num sistema abrangente e de profundo envolvimento. Nas agências de serviços sociais existentes, as instituições mantidas por organizações religiosas são superior a 1/3, o que é muito mais do que o número de agências governamentais diretamente patrocinadas, e, em algumas áreas, os serviços sociais oferecidos por organizações religiosas ocupam uma quota absoluta. Por exemplo, nos serviços familiares, num total de sete Centros de Apoio à Família, estes são geridos por organizações religiosas, sendo responsáveis por 58,3 %, enquanto existem três abrigos temporários, o que representa 75%. Nos serviços de juventude, há três equipas jovens da comunidade que são geridas por organizações religiosas, que responderam por 75%. Há cinco serviços de reabilitação que são executados pelas igrejas, o que representa 83,3%, enquanto há um abrigo que responde por 50%, quatro centros de reabilitação de drogas que responde por 66,7%. Os albergues da juventude, a juventude e os centros de serviço de família e bancos alimentares são totalmente dirigidos por organizações religiosas. Pode-se dizer que a religião mudou e moldou profundamente os serviços sociais e de caridade de Macau. Se não houver o envolvimento de organizações religiosas, os serviços sociais e de caridade em Macau não se podem desenvolver de acordo o padrão atual e não podem atender as necessidades da sociedade.

### **III. Tudo leva ao fim mesmo: As Consequências do Desenvolvimento dos Serviços de Solidariedade de Origem Religiosa em Macau.**

Em Macau, ao longo dos séculos, as religiões sempre se envolveram em atividades beneficentes e promoveram o contínuo desenvolvimento de serviços sociais e de beneficência, pelo que se pode dizer que a solidariedade religiosa se tornou nas tradições sociais de Macau. Alguma inspiração pode ser obtida depois de selecionar as origens da participação das religiões na evolução das instituições de caridade e nas suas características reais.

#### **1. As religiões são o poder para o desenvolvimento de instituições de caridade. Com as religiões e instituições de caridade é que se reforçam mutuamente umas e outras, desenvolvendo-se em conjunto**

Em Macau, as religiões e instituições de caridade têm ambas uma longa história. Em termos de origens, é difícil identificar qual foi a primeira, as religiões ou as instituições de caridade. No entanto, o Catolicismo foi anteriormente difundido como uma religião estrangeira, por Macau, o budismo e o taoísmo tinham em tempos sido praticados em Macau pelos locais, e o catolicismo mais tardiamente pode no entanto, ser amplamente difundido em Macau, e ser aceite pelos crentes, se as instituições de caridade não fossem o único fator, mas sem dúvida, seria um dos fatores mais importantes de condução. Na verdade, referir a relação entre o catolicismo e as instituições de solidariedade, existe o argumento de “realizar-se a caridade em primeiro lugar, seguida pela instauração da igreja”. No início, o jesuíta D. Belchior Carniero Leitão enviado pelo Vaticano na Missão para Macau. Assim que chegou a Macau, ele fundou a primeira instituição de caridade - a Santa Casa de Misericórdia (1569). Pode-se dizer que a Santa Casa da Misericórdia foi fundada antes da diocese de Macau (1576), e antes de todas, a Catedral de Macau. Após a criação da Diocese de Macau, todos os bispos da fé católica prestaram atenção às instituições de caridade, até aos dias de hoje e as agências de caridade tornaram-se uma parte integrante e importante da Diocese de Macau. Sem dúvida que as religiões e instituições de caridade reforçam-se mutuamente. As religiões são o poder por trás do desenvolvimento das instituições de caridade, considerando que a compaixão e compreensão

religiosa injetam a inesgotável força espiritual nas instituições de caridade, e ajudam a propagação das religiões através da extensão de cuidados para a realidade e do apelo à consciência humana.

## **2. Morfologia e Influência das Competências Profissionais os Efeitos da Participação na Caridade Religiosa**

Com as religiões ocidentais e chinesas, ambas envolvidas em instituições de caridade em Macau, existem pontos em comum nas áreas de participação, conteúdo e forma, no entanto, os interesses e diferenças entre si são significativas. Embora anteriormente o catolicismo, o cristianismo e outras religiões ocidentais estivessem espalhados por Macau, as religiões orientais como o Taoísmo e o Budismo já existiam há muitos anos e com algumas funções de solidariedade custeadas em diferentes níveis. No entanto, em termos de análise dos efeitos de participação nas instituições de caridade, elas devem ser o caso de que, atualmente a caridade religiosa em Macau é dominada por religiões ocidentais, que envolvem uma ampla área de instituições de caridade, especialmente no campo dos serviços sociais. As religiões chinesas ainda enfatizam as instituições tradicionais, que principalmente através de ajudas materiais diretas, de distribuição diária de arroz de e de azeite. Todas as atividades tradicionais de proteção, estão direcionados para os pobres.

As diferenças nos efeitos de participação de caridade entre as religiões chinesas e ocidentais pode não ser necessariamente devido às diferentes crenças ou doutrinas, porque o budismo em outras áreas (como Taiwan) ocupa uma posição dominante em instituições de caridade religiosa. Observando-se o caso de Macau, a morfologia e capacidade profissional, em grande medida afeta os efeitos dos participantes na caridade religiosa. Comparando-se as práticas das instituições religiosas chinesas e ocidentais em Macau, não é difícil constatar que para as instituições de caridade religiosas chinesas, templos, instituições de caridade e coletividades de caridade, tendem a ser uma entidade única. Por exemplo, o historicamente “Charitable Sam Kai Vui Kun”, venera o santo padroeiro do Kuan Tai, que em Macau também é conhecido como “Templo Kuan Tai”, e a propriedade, a qual é gerida pelo “Charity Hospital Kiang Wu”. Como uma instituição famosa de caridade que “gerencia todas as propriedades beneficentes e templo em Macau, Hospital Kiang Wu adorou o médico St. Wa Tor. Na verdade, hoje

em dia, muitos templos em Macau realizam atividades de beneficência diretamente.

Em contraste, a ênfase das religiões ocidentais sobre a caridade institucional, enquanto instituições de caridade, criaram muitas vezes formas independentes de atuar e as organizações missionárias baseadas na fé estão sob as atuações relativamente separadas. Quer a gestão centralizada dos católicos, quer a gestão descentralizada das instituições de caridade geralmente fundadas sob o cristianismo, operam de forma independente. Entre as instituições de serviços de caridade religiosas existentes em Macau, apenas um punhado delas foram fundadas por religiões chinesas (por exemplo, a escola Lin Fong Pou Chai), enquanto a grande maioria está de acordo com as religiões ocidentais, das quais existem 48 organizações católicas e 23 de instituições cristãs. Na verdade, a independência das organizações de caridade religiosas são propícias ao aumento do nível de profissionalismo das atividades caritativas. Centrar-se na construção de capacidades de profissionalismo é a tradição das instituições de caridade religiosas. Por exemplo, diante da falta de talentos em assistência social, a Caritas de Macau, em 1977, fundou as primeiras instituições de formação de assistentes sociais - o "Social Worker College" Colégio, que inicialmente proporcionava formação de dois anos a estudantes de Serviço Social e, em 1992, foi desenvolvido um Instituto de Educação. Pode-se dizer que os serviços de profissionais em instituições de caridade religiosas permitiu-lhes continuar a responder aos desafios do aumento da procura de inovação, em instituições de solidariedade, o que expandiu significativamente um novo espaço para o desenvolvimento de instituições de caridade.

### **3. Vantagens da caridade religiosa e a mobilização dos recursos das instituições religiosas modernas destinada à comunidade.**

Diferente das instituições seculares de caridade, as vantagens de instituições de caridade religiosa não são um mecanismo aberto e transparente, eles têm um grande número de fiéis. Como se sabe, as instituições de caridade necessitam de recursos e os crentes são a base de recursos filantrópicos. Os crentes, na doutrina da fé, podem fazer doações sem precedentes e que está além da imaginação das instituições de caridade seculares, e também por eles inigualável. No entanto, embora os recursos

da caridade religiosa de Macau possam mobilizar os seus fiéis, a base de fiéis baseou-se nas religiões chinesas e ocidentais, e a sua prestação de serviços de caridade que podem ser oferecidos, não são proporcionais.

**Tabela 8 – Religiões, seguidores e infra-estruturas<sup>13</sup>**

Religião	Fiéis		Instalações
	Número de Pessoas	Porcentagem (%)	
Budismo	439360	80.0	40 (Templos)
Taoismo			30 (Tao Templos)
Catolicismo	28558	5.2	18 (Igrejas Católicas)
Cristianismo	5492	1.0	70 (Igrejas)
Baha'i	2500	0.4	4 (Centros)
Mulçumano	100		1 (Mesquita)
Outras	73190	13.3	
População Total	549200		

A partir dos dados listados na Tabela 8, embora os ocidentais não consigam distinguir o Budismo e o Taoísmo, de tal forma que as estatísticas dos crentes taoístas e budistas estão ligadas entre si, o budismo e o taoísmo mantêm a maioria absoluta em termos de número de fiéis, o que em geral coincide com a realidade. De acordo com as estatísticas acima, obviamente, que o budismo e o taoísmo em Macau têm o maior número de fiéis, e em termos relativos, o número de fiéis em catolicismo e cristianismo não é dominante. No entanto, entre as instituições de ação social e caridade criadas e dirigidas por organizações religiosas, a Igreja Católica e a Igreja Cristã conjuntamente ocupam a maioria absoluta. Por outras palavras, o número de crentes religiosos e a dimensão das instituições de caridade religiosa, não são proporcionais. As religiões chinesas têm muitos crentes, mas não têm organizações de caridade com grande dimensão em contraste com as religiões ocidentais que com menor nú-

<sup>13</sup> A informação que consta da Tabela 8 foi retirada do relatório publicado em 2010 pelo U.S. State Department Democracy, Human Rights and Labor Affairs Bureau - Macao, China.”

mero de crentes e proporcionalmente, criou um grande número de serviços de caridade. Pode-se observar que o número de fiéis de uma religião não traduz necessária e diretamente os recursos da caridade (ou poder). Na verdade, em termos de distribuição de recursos de instituições de caridade religiosa em Macau, o governo, as empresas, o público e os crentes são os órgãos principais da doação para as organizações de serviços de caridade religiosas, portanto, não se limitam aos crentes, e o acesso direto aos recursos da igreja como um todo há muito deixou de ocupar uma posição dominante. Com as instituições de caridade religiosa em funcionamento e desenvolvimento profissional independente, a meta de obtenção de recursos passou de fiéis para toda a sociedade, especialmente para os departamentos governamentais, através da contratação de serviços para injetar grandes recursos públicos nas organizações de caridade religiosa. Por outro lado, as instituições de caridade religiosas ocidentais também podem utilizar o fundo internacional para abrir canais internacionais de mobilização de recursos, ou para trocar e apoiar recursos internacionais.

Resumindo, mesmo se não houver nenhuma necessidade de recusar a caridade religiosa, ela tem as suas próprias características, porém, como uma parte constitutiva da filantropia, em última análise, não poderá escapar à natureza das instituições de caridade. Por esse motivo, para o desenvolvimento futuro das instituições de caridade religiosa chinesa e ocidental, é preciso regressar e analisar aquilo que era a actividade das instituições primitivas de caridade, e verificar que estas se concentravam única e exclusivamente na tentativa de proporcionar o melhor atendimento possível e de socorrer as necessidades da comunidade local, em vez das da prossecução dos objectivos das próprias instituições.

